

## OS SUJEITOS COLETIVOS NO ESPAÇO RURAL DO MUNÍCÍPIO DE CONCEIÇÃO DO COITÉ

**Joselane da Rocha Brandão**<sup>1</sup>; **Edinusia Moreira Carneiro Santos**<sup>2</sup>

1. Graduada em Geografia, Universidade Estadual de Feira de Santana,  
E-mail: [josyuefs@yahoo.com.br](mailto:josyuefs@yahoo.com.br)

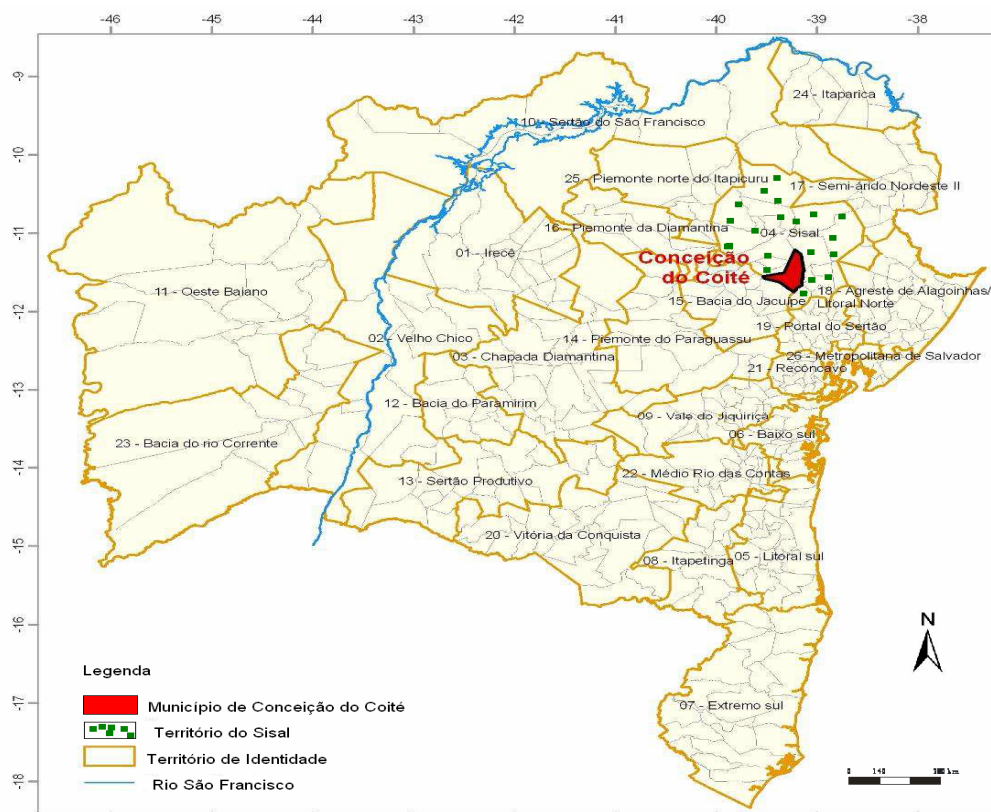
2. Professora Doutora em Geografia, Departamento de Ciências Humanas e Filosofia,  
Universidade Estadual de Feira de Santana, E-mail: [nusiafs@hotmail.com](mailto:nusiafs@hotmail.com)

**Palavras-chave:** associações, semiárido, espaço rural.

### INTRODUÇÃO

O espaço rural brasileiro, marcado por problemas como concentração fundiária, êxodo rural, desemprego, políticas coronelistas dentre outros que dificultam a sobrevivência e permanência da população no campo. Na Bahia este cenário ratifica-se diante da ausência de políticas de Estado contínuas; que valorizem as especificidades locais.

FIGURA 1 – BAHIA: CONCEIÇÃO DO COITÉ NO CONTEXTO TERRITÓRIO DO SISAL



Fonte: Retirado BALTRUSIS Nelson (2009)  
Adaptação: Joselane da Rocha Brandão.

Como resistência a falta de política pública adequadas para a permanência no espaço rural, surge os movimentos sociais, instrumentos de luta e reivindicação; criados dentro da sociedade civil organizada. Dentre estas entidades destacam-se as associações, cooperativas, organizações não governamentais (ONGs), e os sindicatos. No estado da Bahia, o Território de

Identidade do Sisal destaca-se, com grande expressão em número de entidades ligadas aos movimentos sociais, com destaque para as associações.

Na área de estudo deste trabalho, o município de Conceição do Coité, identificou-se um total de 189 (cento e oitenta e nove) associações registradas em cartório, distribuídas em 11 categorias organizadas pelo Grupo de Pesquisa em Geografia e Movimentos Sociais (GEOMOV), segundo o aspecto principal que originou a reunião das pessoas em torno de uma finalidade ou objetivo. Criou-se assim, as seguintes categorias: comunicação, organização de jovens, educação, cultural, institucional, de clube, beneficente, de classe, religiosa, comunitária e produtiva. Sendo as duas últimas às de maior expressão em números, foram identificadas e caracterizadas, total de 32 e 10 respectivamente.

Assim o presente texto, tem como questão central analisar como as ações desenvolvidas pelas associações comunitárias e produtivas de Conceição de Coité organizam o espaço rural deste município. Diante das leituras realizadas acerca da temática, estas entidades são consideradas agentes fortalecedores do rural, algo exemplificado no Território do Sisal pela atuação da Associação de Desenvolvimento Sustentável e Solidário da Região Sisaleira (APAEB). Suas ações conseguem organizar no espaço rural objetos fixos e fluxos, repercutindo na organização espacial. Além de outros exemplos de associações que articulam agentes sociais no Território do Sisal, sendo assim, de extrema importância na configuração/organização espacial das comunidades e/ou municípios.

O percurso metodológico iniciou-se com a revisão de literatura, base para a montagem do referencial teórico-conceitual. Para tal foram utilizados livros, dissertações, teses, artigos; em paralelo foram sistematizados os dados disponíveis no GEOMOV sobre as associações do município estudado e de todo o Território do Sisal. Assim como a análise dos questionários disponibilizados pelo GEOMOV, estas informações permitiram a caracterização das entidades investigadas, sobretudo sobre as ações desenvolvidas.

## DISCUSSÃO

Dos municípios do Território do Sisal, Conceição do Coité é o segundo maior em área plantada de sisal, um total de 1800 hectares, o que demonstra a forte ligação do município com a produção do sisal, assim como a importância do rural na organização do município. Apesar de ser um município urbano segundo a SEI (2006), parte de sua dinâmica socioespacial é gerada em torno dos atributos rurais, como a produção de sisal. O que possibilita ao espaço urbano grandes mobilidades de fluxos e capital financeiro, organizando na cidade um espaço urbano dinâmico se comparado aos outros centros urbanos dos municípios do Território do sisal.

Neste contexto as associações produtivas e comunitárias presentes no espaço rural deste município possuem grande relevância, pois suas ações interferem diretamente no cotidiano e espacialidade das comunidades. Onde estão localizados um total de 42 entidades ativas, 10 categorizadas como produtivas e 32 comunitárias. A primeira que congrega pessoas em prol do desenvolvimento da cadeia produtiva de vários produtos; já as comunitárias reúnem sujeitos coletivos (com objetivos comuns), que objetivam melhores condições imediatas de vida, envolvendo questões infraestruturais e sociais.

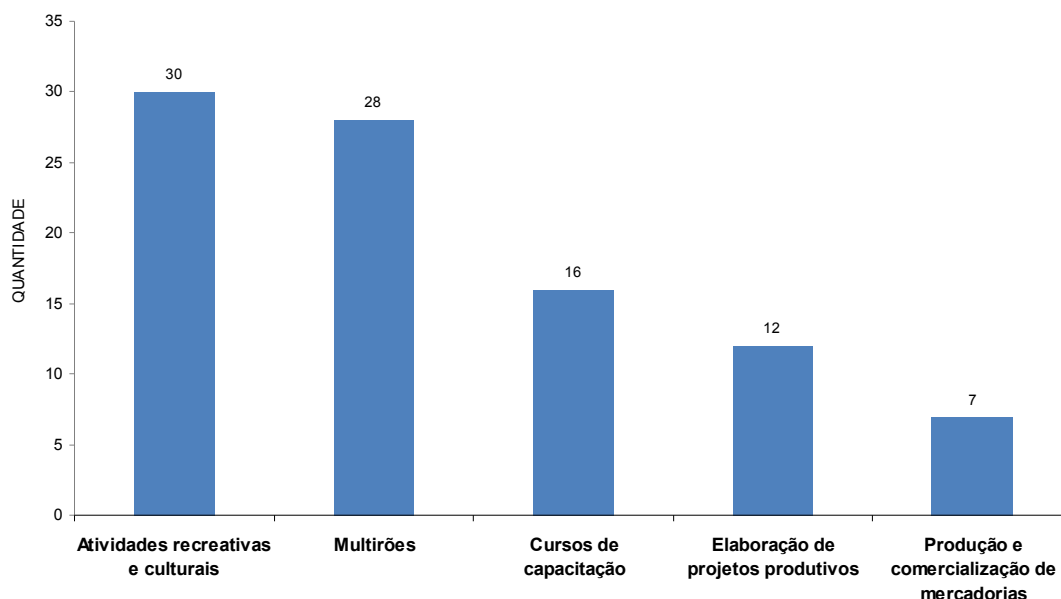
Das quarenta e duas entidades pesquisadas, 41 foram classificadas como associações rurais, segundo o critério, análise das atividades desenvolvidas. Estas entidades, tem suas ações vinculadas às atividades agropecuárias, característica peculiar ao espaço rural, conforme MARTINS, (1975); ALENTEJANO, (1997/2000); WANDERLEY (2000); SANTOS(a), (2007) dentre outros.

Ao analisar o patrimônio destas entidades, percebeu-se a íntima relação das ações desenvolvidas por essas associações com o espaço rural, assim os principais bens obtidos foram: equipamentos agrícolas (19), ou seja, tratores, arados, colheitadoras, máquinas de feculária dentre outras. Sede própria (18) que representa um objeto fixo de reafirmação como entidade no espaço

rural. Móveis de escritório e imóvel rural respectivos com treze bens citados; o último que revela a preocupação destas entidades com o fortalecimento do rural através de bens coletivos.

Dentre as principais atividades desenvolvidas pelas associações comunitárias e produtivas, um total de 75% desenvolve atividades recreativas a exemplo dos bingos beneficentes, festas comemorativas da cultura popular. Sendo estes momentos recreativos, formas de divulgação dessas entidades, mas, sobretudo de obtenção de fundos. Essas atividades também estão intrínsecas a função sócio-cultural desenvolvida por essas associações, mesmo que muitas vezes este objetivo não seja explícito para seus idealizadores. Mas, ao desenvolver a festa do vaqueiro, junina dentre outras festas populares, estas ações acabam incentivando a valorização da cultura local.

**FIGURA 2**  
**ATIVIDADES REALIZADAS PELAS ASSOCIAÇÕES PRODUTIVAS E COMUNITÁRIAS. MUNICÍPIO**  
**CONCEIÇÃO DO COITÉ - BAHIA 2011.**



Das 41(quarenta e um) entidades identificadas no rural, 70% realizam os mutirões, segunda opção mais citada; Os mutirões constituem uma atividade desenvolvida entre os membros das associações, como meio de colaborar com as atividades dos sócios, por exemplo, na fase do plantio ou na colheita. Esta é uma atividade peculiar as cidades médias e pequenas e, sobretudo as áreas rurais, exemplificando perfeitamente o caráter coletivo dessas comunidades. Os cursos de capacitação abarcam 40% das associações comunitária e produtivas; correspondendo a uma atividade de extrema relevância já que está ligada à capacitação técnica dos sócios. Destes cursos destacam-se: formação sócio-política, assistência técnica e técnicas de convivência com o semiárido; este último que engloba curso de ovinocaprinocultura, mandiocultura, artesanato dentre outros.

Outra atividade também de grande relevância é a elaboração de projetos produtivos, no geral ligados às cadeias produtivas do feijão, mandioca e ovinocaprinocultura. Estes projetos possibilitam a aquisição de instrumentos para a materialização da produção rural, englobando o financiamento a aquisição de sementes e equipamentos agrícolas. Esta atividade é geralmente realizada em consonância com entidades parceiras, que em sua maioria são órgãos públicos ou outras entidades da sociedade civil organizada.

A menor porcentagem identificada, a produção e comercialização de mercadorias e/ou serviços; apenas 17,5% das entidades desenvolvem esse tipo de atividade. Porém se considerarmos que apenas as associações produtivas, desenvolvem este tipo de atividade, sendo assim, um número expressivo. No caso de Conceição do Coité destaca-se a produção e comercialização do béju, tendo essa entidade um posto de comercialização.

As ações das associações produtivas e comunitárias geram para os associados e comunidade no geral, uma série de benefícios. Na ausência do agente público, seja na escala federal, estadual ou municipal estas entidades desempenham importante papel na resolução e/ou minimização de algumas necessidades. Consta-se que as principais urgências, foco das ações dessas associações são acesso a água para o consumo e demais necessidade; energia elétrica; moradia e questões relacionadas às atividades rurais.

## CONCLUSÃO

As associações comunitárias e produtivas investigadas são formadas por trabalhadores rurais reunidos em prol do desenvolvimento da comunidade. Estes grupos sociais configuram-se no espaço como uma tentativa das comunidades conquistarem melhores condições de vida, e conseqüentemente o fortalecimento das comunidades. Dentre as principais ações desenvolvidas por essas entidades, estão as atividades: elaboração de projetos, cursos de capacitação para os sócios, e os mutirões. Estas atividades que repercutem positivamente nas comunidades, pois propicia a melhoria das condições de trabalho e fortalecimento das cadeias produtivas presentes no espaço rural do município de Conceição do Coité. Assim, essas associações têm a partir das atividades e dos benefícios conseguidos, dinamizar o espaço rural do município.

## REFERENCIAS

ALENTEJANO, P. **Reforma Agrária e Pluriatividade no Rio de Janeiro**: repensando a dicotomia rura-urbano nos assentamentos rurais. Dissertação de Mestrado, CPDA/UFRRJ, 1997.

\_\_\_\_\_. **O que há de novo no espaço rural brasileiro?** In: Geografia, política e cidadania. Revista Terra Livre, n. 15, 2000.

BAHIA, **Superintendencia de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia**, SEI, Censo demográfico. Bahia, 2006.

MARTINS,, José de Souza. **Capitalismo e Tradicionalismo** (Estudos sobre as contradições da sociedade agrária no Brasil), São Paulo:Pioneira, 1975.

SANTOS(a), José Antonio Lobo dos. **O conceito de espaço rural e as políticas de governo no Brasil**. Implicações do PRONAF na produção do espaço rural do município de Feira de Santana – BA (1999/2006). Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2007. P. 3-17.

SANTOS, E. M. C. **Associativismo e territorialidade na Região Sisaleira da Bahia**: relações com o desenvolvimento.– Universidade Federal de Sergipe, Aracaju, janeiro 2007. (Tese de Doutorado).

SRH – Secretaria de Recursos Hídricos. 2003. SIG -ROM. Bahia – CD

UEFS/DCHF/GEOMOV. **Relatório da 1ª Fase**. Projeto Inclusão Social e Desenvolvimento no Território do Sisal: Diagnóstico e Construção de Mecanismos de Apoio ao Fortalecimento da Ação das Associações e Cooperativas. UEFS, 2009.

VEIGA, S. M.; RECH. **Associações**: Como constituir sociedades civis sem fins lucrativos. Rio de Janeiro: DP&A, 2001, p. 125.

WANDERLEY. Maria de Nazareth Baudel. **A emergência de uma nova ruralidade nas sociedades modernas avançadas** – o “rural” como espaço singular e ator coletivo. Estudos Sociedade e Agricultura, 15, outubro 2000: 87-145.

WIKIPEDIA. Acesso em 16/09/2010 às 10:00: **http:**  
[//pt.wikipedia.org/wiki/Governador\\_Mangabeira,](http://pt.wikipedia.org/wiki/Governador_Mangabeira)